



Mercados

Portugal empurra 1,9 mil milhões de dívida para 2023 e 2027

Leonor Mateus Ferreira

10:49



185

Ao fazer esta troca de dívida, a agência liderada por Cristina Casalinho tenta aliviar os reembolsos previstos para os anos de 2020 e 2021, atirando para mais tarde esta responsabilidade.

O Tesouro português atirou **1.906 milhões de euros** em Obrigações do Tesouro (OT) para daqui a cinco e no ano numa **operação de troca de dívida**. A Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP) recomprou, em troca, o mesmo montante em títulos que venciam em 2020 e 2021 com o objetivo de estender os prazos de reembolsos.

O IGCP colocou **1.565 milhões** de euros em OT com maturidade em outubro de **2023**, bem como **341 milhões** de euros em títulos com prazo em abril de **2027**. Em contrapartida, **recomprou 1.036 milhões** de euros em OT que venciam em junho de **2020** e **870 milhões** de euros em OT com prazo em **2021**.

Filipe Silva, diretor da gestão de ativos do Banco Carregosa, explicou que **“a procura não foi muito elevada, mas não podemos fazer comparações com as emissões normais de dívida, porque estas operações são reservadas aos investidores que detinham os títulos agora trocados”**.

“Ainda assim, houve investidores interessados em trocar dívida que ia ser paga em 2020 e 2012, mas que tinha taxas negativas por dívida que só será paga em 2023 e 2027, mas com um juro positivo. **Do ponto de vista do Estado a operação também foi positiva porque estende por uns anos o prazo do reembolso da dívida**”, acrescentou.

Com a troca de dívida, a agência liderada por Cristina Casalinho tenta **aliviar os reembolsos previstos para os anos de 2020 e 2021**, atirando para mais tarde (2023 e 2027) a responsabilidade de assumir essa devolução.

Esta operação acontece num dia em que a **yield das Obrigações a 10 anos** negocia em queda, em mercado secundário, nos **1,79%** e após o **fim dos leilões de dívida previstos pelo IGCP para este ano**. O último realizou-se a 21 de novembro, ocasião em que o Tesouro conseguiu captar mil milhões de euros em bilhetes do Tesouro, obtendo juros ainda mais negativos. Antes disso, a 14 de novembro, emitiu 1.250 milhões de euros em OT a cinco e 10 anos.

O IGCP está a tentar aliviar os reembolsos previstos para esses anos numa altura de condições de financiamento favoráveis, depois de recentemente ter reduzido o valor total a reembolsar já em 2019. **Portugal recomprou 400 milhões de dívida que vence no próximo ano**. Em junho de 2019, vence uma linha de obrigações no valor de oito mil milhões.

SIMULAR CRÉDITO PESSOAL

Escolha a mensalidade

De 12 a 120 Meses

De 2.500€ até 50.000€

TAN: 8,50% | TAEG: 10,5% | M

Crédito sujeito a aprovação pelo Cetelem – marca do Banco BNP Paribas Personal Finance S.A.

A par das operações de mercado para gerir a maturidade média da dívida, Portugal tem também poupado em juros através de reembolsos ao Fundo Monetário Internacional (FMI). A 29 de novembro, o primeiro-ministro, António Costa, anunciou no encerramento do debate do Orçamento do Estado para 2019, que **Portugal vai pagar a totalidade da dívida remanescente ao FMI até ao final deste ano.**

(Notícia atualizada às 11h30 com comentário)



<https://eco.pt/2018/12/05/portugal-e-...>

Copiar

Últimas ↗

- 1** Orçamento europeu para 2019 já tem luz verde
Há 6 minutos
- 2** EM ATUALIZAÇÃO Ferro quer regras nas viagens de deputados até às eleições
Há 20 minutos
- 3** EM ATUALIZAÇÃO Casas valorizam 33% em 5 anos. Sobrevalorização é “limitada”
Há 20 minutos
- 4** Riscos para a estabilidade financeira “intensificaram-se”
Há 21 minutos
- 5** Economia e preços das casas ajudam a reduzir o malparado
Há 21 minutos
- 6** BdP pede prudência aos bancos no pagamento de dividendos
Há 21 minutos
- 7** Banca está a cumprir limites ao crédito. BdP vê melhorias
Há 21 minutos
- 8** Impostos sobre o consumo aumentam peso na economia nacional
Há 56 minutos
- 9** Revista de imprensa Internacional
12:09